

Objetivo:

Este curso sobre o “Sistema Mundial: Poder e Desenvolvimento Capitalista”, conclui um programa de trabalho que começou no primeiro semestre de 2008, com o seminário eletivo sobre “Acumulação do Poder e do Capital”. Ali se estudou a história estilizada dos processos de centralização do poder, e de monetarização da economia, na Europa, entre os “longos séculos” XIII e XVI. Para propor as premissas teóricas de uma economia política internacional, que parte dos conceitos de “conquista” e “acumulação do poder”, para explicar o surgimento dos “tributos” e das “dívidas públicas”, das “moedas soberanas”, do “excedente” e do “capital”. Deduzindo, a partir daí, o processo lógico de formação dos estados e economias nacionais capitalistas, responsáveis pela conquista e expansão permanente do sistema mundial, inter-estatal e capitalista.

Neste segundo semestre, nosso “seminário-pesquisa” estudará a história estilizada desta expansão do “sistema inter-estatal capitalista”, entre os séculos XVII e XX, e em particular, no “longo século XIX, entre 1779 e 1930. Trabalharemos sobre 3 grandes eixos de pesquisa:

- i) o primeiro, sobre a luta pela hegemonia internacional, entre a Inglaterra e a França, e sobre a expansão colonial do império britânico, como ponto de partida e condição indispensável, da internacionalização da moeda inglesa, e da formação do padrão monetário “libra-ouro”;
- ii) o segundo, sobre o papel do expansionismo inglês, na formação ou reestruturação das novas “grandes potências”, que se consolidam na segunda metade do século XIX, como é o caso dos Estados Unidos, Alemanha, Japão e Rússia, e num outro patamar, também da Argentina;
- iii) e o terceiro, sobre o processo político e econômico nacional que levou cada um destes países a ocupar uma posição estratégica, depois de 1870, dentro do “núcleo central” do sistema mundial. Dando uma atenção particular às revoluções sociais e às guerras, que envolveram todos estes países, antes ou durante a formação das coalizões de poder responsáveis pelas políticas protecionistas e pela adesão ao “padrão ouro”, destes países que tiveram desenvolvimentos acelerados e participaram da “corrida imperialista” do final do século XIX, com exceção da Argentina.

O curso funcionará na forma de uma pesquisa e um seminário, com oito aulas teóricas e oito seminários históricos. Nas aulas teóricas, será apresentado um modelo de interpretação do sistema mundial, visto como um “universo em expansão” permanente, movido pela “pressão competitiva” e pela guerra, entre alguns estados e economias nacionais que não param de se expandir, desde a assinatura da Paz de Westphalia, em 1648. Nos seminários, por sua vez, serão discutidos os resultados das pesquisas nacionais, focalizadas nas lutas políticas e nas coalizões de poder responsáveis pelas estratégias econômicas destes países, e de sua adesão ao “padrão-ouro”, a partir de 1870. Numa tentativa de integrar teoricamente, a leitura dos processos, decisões e conflitos, “globais” e “nacionais”, que acompanham a ascensão e a afirmação mundial do poder britânico, e a formação – na segunda metade do século XIX - de uma arquitetura geopolítica e financeira contraditória que levou à 1ª Guerra Mundial e ao fim do sistema monetário internacional, liderado pelo Império, e pela moeda inglesa, até 1931.

Avaliação:

A avaliação dos alunos regulares do curso será feita com base em duas notas. A primeira, de uma prova parcial, depois do final da parte teórica, no dia 17 de outubro. E a segunda, com base nos seminários e dos trabalhos finais, que deverá ser entregues a até um mês depois do final do curso, que será no dia 12 de dezembro.

Programa:

1. Apresentação – dia 8 de agosto
2. Alguns conceitos e premissas fundamentais que foram estudados no primeiro semestre – dia 15 de agosto
3. A formação do “estados-economias nacionais” e do “sistema inter-estatal” – dia 22 de agosto
4. Sistema inter-estatal, economias nacionais e modo de produção capitalista – dia 29 de agosto
5. Fatos, tendências e períodos: uma leitura transversal do “sistema inter-estatal capitalista” - dia 5 de setembro
6. Guerras e revoluções. O nacional e o internacional – dia 12 de setembro
7. A formação e ascensão da Inglaterra: guerra civil, expansão colonial e a competição com a França e com a Rússia – dia 19 de setembro
8. Da libra ao padrão-ouro: como se deu a “internacionalização” da moeda nacional inglesa - dia 26 de setembro
9. O papel da Índia dentro do “território econômico supracional” britânico – dia 3 de outubro
10. Império e hegemonia britânica: uma releitura crítica do debate teórico – dia 10 de outubro

Dia 17 de outubro – 1ª Prova

1. Seminário sobre a França – dia 31 de outubro
2. Seminário sobre Estados Unidos – dia 7 de novembro
3. Seminário sobre a Alemanha – dia 14 de novembro
4. Seminário sobre a Rússia – dia 21 de novembro
5. Seminário sobre o Japão - dia 28 de novembro
6. Seminário sobre Argentina/Brasil – dia 5 de dezembro
7. Discussão final sobre o Modelo Teórico e as Trajetórias Históricas: de volta à questão da internacionalização do poder e do capital, e das revoluções sociais e guerras civis nacionais – dia 12 de dezembro.

Método de Trabalho:

- i. durante o período das exposições teóricas estará sendo feita a pesquisa histórica sobre os casos nacionais;
- ii. os seminários de exposição dos resultados das pesquisas serão acompanhados de um confronto permanente com as interpretações dominantes, e com a teoria em discussão no curso;
- iii. e, finalmente, os resultados das pesquisas e dos seminários deverão ser apresentados também, na forma de artigos individuais, de 15 a 20 páginas, numa formato próprio para uma eventual publicação didática.